



SECRETARIA GENERALIS SYNODI

Comunicado de imprensa

Com o entusiasmo do Jubileu rumo à Assembleia Eclesial de 2028 *Reunião do XVI Conselho Ordinário da Secretaria Geral do Sínodo*

(Vaticano, 28 de outubro de 2025). No final do [Jubileu das equipes sinodais e dos organismos de participação](#), a reunião do XVI Conselho Ordinário da Secretaria Geral do Sínodo foi realizada na tarde de domingo, 26 de outubro de 2025, na sede da secretaria. Estavam presentes todos os membros do Conselho, exceto o cardeal Luis José RUEDA APARICIO, arcebispo de Bogotá (Colômbia), que participou online.

Os trabalhos, conduzidos pelo cardeal Mario Grech, Secretário Geral, foram abertos com um momento de oração e meditação sobre o Evangelho do dia, conduzido pelo P. Matteo Ferrari, OSB Cam.

Avaliação do Jubileu das equipes sinodais e dos organismos de participação

O Conselho iniciou seus trabalhos com uma avaliação do Jubileu, conduzida também através da metodologia da conversa no Espírito.

A experiência foi considerada, em seu conjunto, extremamente frutífera, tanto pelo conteúdo proposto quanto pela metodologia adotada, que alternou momentos em plenária e trabalhos em pequenos grupos linguísticos, favorecendo a oração compartilhada, o diálogo entre os participantes e insights formativos.

Um dos momentos mais apreciados foi [o encontro-diálogo com o Papa Leão XIV](#), durante o qual representantes de todos os continentes compartilharam os progressos, os desafios e as iniciativas realizadas para crescer como Igreja sinodal. Cada delegado dirigiu então ao Santo Padre uma pergunta relacionada ao seu contexto local. A escuta atenta do Papa — sentado à mesma mesa, tomando notas e respondendo de forma direta — foi reconhecida como um sinal concreto do estilo sinodal do qual ele estava falando.

O Conselho também destacou que, apesar da intensidade do programa, os participantes puderam respirar um autêntico clima sinodal de fraternidade e escuta, vivendo uma profunda experiência espiritual sustentada pela conversa no Espírito e culminando na peregrinação com a passagem pela Porta Santa. Eles valorizaram os momentos formativos, como as contribuições dos três palestrantes na sexta-feira, e destacaram a importância da possibilidade de conectar, nos workshops, a formação sobre temas da sinodalidade e a troca de experiências.

Em sua avaliação, o Conselho reconheceu também o valor magisterial da homilia do Santo Padre proferida no domingo, 26 de outubro, durante a Missa de encerramento do Jubileu, que, juntamente com outros discursos, começa a constituir [um corpus significativo do ensinamento do Pontífice sobre a sinodalidade](#). O Conselho também indicou alguns pontos possíveis de melhoria e, ao mesmo tempo, expressou à equipe da Secretaria Geral do Sínodo um sincero agradecimento pelo trabalho realizado, apesar do número reduzido de membros.

A bondade deste tempo de enriquecimento mútuo, troca de experiências, testemunhos fortes, trabalho e discernimento comunitário é bem expressa pelo entusiasmo que os membros do Conselho recolheram nos testemunhos dos participantes e que está também presente nas várias mensagens que chegam à Secretaria Geral.

A continuação do caminho

O Conselho passou a retomar os frutos do encontro que ocorreu na manhã de sábado, 25 de outubro, quando os líderes da Secretaria Geral, juntamente com a maioria dos membros do Conselho, se reuniram com os bispos e coordenadores das equipes sinodais e dos organismos de participação presentes. Foi um momento para dialogar e discutir as experiências positivas e as dificuldades na fase de implementação do Sínodo.

À luz das contribuições que surgiram na sala e nas interações com os participantes, o Conselho identificou alguns temas e aspectos prioritários para o caminho das equipes sinodais, entre os quais: a formação para a espiritualidade sinodal, a ligação entre a escuta do Povo de Deus e o discernimento pastoral e operacional; a atenção às culturas nos diferentes contextos e sua evangelização; o acompanhamento daqueles que vivem medos ou decepções em relação ao processo sinodal; a valorização e a formação de padres e diáconos; a coleta e o compartilhamento de boas práticas em nível global; o aprofundamento teológico de alguns temas e uma maior atenção à dimensão pastoral e missionária da sinodalidade.

Os membros do Conselho também compartilharam experiências, desafios e experiências iniciadas em suas respectivas dioceses e conferências episcopais, contribuindo para ampliar a visão comum do caminho em andamento.

O Conselho confiou à Secretaria Geral a tarefa de elaborar uma proposta operacional capaz de integrar as necessidades e os temas emergentes, ajudando cada um e todos a manter o foco na sinodalidade e nos objetivos do caminho rumo à Assembleia Eclesial de 2028.

Os trabalhos do Conselho foram concluídos na tarde de segunda-feira, 27 de outubro.